



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Relato De Caso: Constrição Intra-Útero Do Ducto Arterioso Após Uso Materno De Ibuprofeno Durante A Gestação

Autores: THAYNÁ CRISTINA DO NASCIMENTO PAIVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); LÍVIA LOPES SOARES MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); SIMONE DE ARAÚJO NEGREIROS FIGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); MARINA MACCAGNANO ZANITH (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); CÉLIA MARIA CAMELO SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO); ANA TERESA FIGUEIREDO STOCHERO LESLIE (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO)

Resumo: Introdução: A constrição do ducto arterioso(DA)intra-útero é uma condição rara e que pode comprometer a vitalidade fetal. A causa mais conhecida para a constrição prematura do DA está relacionada ao uso de anti-inflamatórios não hormonais(AINH)durante a gestação. Objetivo: Alertar sobre os efeitos no feto de medicações AINH durante a gravidez. Descrição do caso: Gestante de 25 anos, gravida 2 para 1, com idade gestacional de 37 semanas, antecedentes obstétricos sem complicações. Durante o acompanhamento pré-natal, foram encontradas alterações ultrassonográficas de cardiopatia complexa. Devido a sinais sugestivos de hidropsia fetal, realizado parto cesáreo de urgência. Na sala de parto, recém-nascido do sexo masculino apresentou depressão respiratória, com necessidade de intubação traqueal e índice de apgar 2,5,7. Exame físico inicial mostrava sinais clínicos de hidropsia, com edema subcutâneo e ascite. Iniciado prostaglandina na primeira hora de vida e exame ecocardiográfico na segunda hora de vida demonstrou dilatação de câmaras direitas, déficit de contratilidade, arco aórtico normal e canal arterial com sinais de constrição, sendo suspensa a prostaglandina(devido à exclusão de malformação cardíaca)e indicado inotrópico e diurético devido ao quadro de insuficiência cardíaca. Ao conversar com a mãe do paciente, informado uso de duas doses de Ibuprofeno durante a gestação, por prescrição médica, para sintomas de infecção de vias aéreas superiores. Na evolução, o recém-nascido apresentou melhora respiratória progressiva, com desmame de suporte de ventilação e extubação no terceiro dia de vida. Na avaliação ecocardiográfica subsequente, observou-se redução progressiva da dilatação das câmaras direitas. Paciente recebeu alta hospitalar no oitavo dia de vida. Conclusão: O conhecimento dos efeitos de AINH sobre o concepto deve ser transmitido a todas as gestantes desde o início do acompanhamento pré-natal pois as consequências da contrição prematura do DA podem ser fatais ao feto.